

Termo-Estatística – Licenciatura: 6ª Aula (15/03/2013)

Prof. Alvaro Vannucci

RELEMBRANDO

► **Expansão Binomial:**

$$(a+b)^N = \sum_{n=0}^N C_{N,n} a^{N-n} b^n$$

, sendo que:

$$C_{N,n} = C_n^N = \frac{N!}{n!(N-n)!} \quad (\text{ou})$$

então, usar “Triângulo de Pascal”)

► **Distribuição de Probabilidade Binomial**

$$P(n) = \frac{N!}{n!(N-n)!} p^n q^{N-n}$$

ou

$$P(n_i) = \frac{N!}{n_i!(N-n_i)!} p^{n_i} q^{N-n_i}$$

► Sendo que: $\left\{ \begin{array}{l} p \equiv \text{probabilidade de } \underline{\text{sucesso}}; \\ q = 1 - p \equiv \text{probabilidade de } \underline{\text{fracasso}}; \\ N \equiv \text{número } \underline{\text{total de medidas}} \text{ (eventos);} \\ n \equiv \underline{\text{medidas}} \text{ (eventos) que satisfizeram uma exigência.} \end{array} \right.$

► Vamos agora demonstrar dois resultados importantes:

$$(i) \bar{n} = \sum_{n=0}^N n P(n) = N p$$

$$(ii) \sigma^2 = \overline{(n-\bar{n})^2} = \sum_{n=0}^N (n-\bar{n})^2 P(n) = \overline{n^2} - \bar{n}^2 = N p q$$

► Demonstração:

$$(i) \bar{n} = \sum_{n=0}^N n \frac{N!}{n!(N-n)!} p^n q^{N-n} = (\text{lembrar: } 0! = 1) = 0 + \sum_{n=0}^N \cancel{n} \frac{N!}{\cancel{n}(n-1)!(N-n)!} p^n q^{N-n}$$

► Efetuando mudança de variável: $n' = n - 1 \Rightarrow n = n' + 1$,

vemos que: $\left\{ \begin{array}{l} \text{para } n = 1 \rightarrow n' = 0 \\ \text{para } n = N \rightarrow n' = N - 1 \end{array} \right.$

► Então: $\bar{n} = \sum_{n'=0}^{N-1} \frac{N!}{n'!(N-n'-1)!} p^{n'+1} q^{N-n'-1}$; sendo a somatória em \underline{n}' .

► Assim: $\bar{n} = \sum_{n'=0}^{N-1} \frac{N(N-1)!}{n'!(N-1-n')!} p p^{n'} q^{N-1-n'} = Np \sum_{n'=0}^{N-1} \frac{(N-1)!}{n'!(N-1-n')!} p^{n'} q^{N-1-n'}$

► Comparando com a expressão da **expansão binomial**:

$$(q-p)^{N-1} = (p+q)^{N-1} = \sum_{n=0}^{N-1} \frac{(N-1)!}{n!(N-1-n)!} q^{N-1-n} p^n$$

► Então fica claro que: $\bar{n} = NP \underbrace{(p+q)^{N-1}}_{=1} \Rightarrow \boxed{\bar{n} = Np}$

► **Caminho alternativo**: Notando que: $np^n = p \frac{\partial}{\partial p} (p^n)$

► Então: $\bar{n} = \sum_{n=0}^N \frac{N!}{n!(N-n)!} p \frac{\partial}{\partial p} (p^n) q^{N-n} = p \frac{\partial}{\partial p} \left[\sum_{n=0}^N \frac{N!}{n!(N-n)!} p^n q^{N-n} \right]$

Expansão binomial $(p+q)^N$

$\therefore \bar{n} = p \frac{\partial}{\partial p} [(p+q)^N] = (p)(N) \underbrace{(p+q)^{N-1}}_{=1} = Np$
(ver anexo: derivada parcial e derivada total)

(ii) Para o cálculo de σ^2 , vamos calcular primeiro $\overline{n^2}$:

$$\overline{n^2} = \sum_{n=0}^N \frac{N!}{n!(N-n)!} n^2 p^n q^{N-n} \Rightarrow \text{usando } np^n = p \frac{\partial}{\partial p} (p^n) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \overline{n^2} = p \frac{\partial}{\partial p} \sum_{n=0}^N \frac{N!}{n!(N-n)!} np^n q^{N-n} \Rightarrow (\text{aplicando novamente o artifício anterior}) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \overline{n^2} = \left(p \frac{\partial}{\partial p} \right) \left(p \frac{\partial}{\partial p} \right) \underbrace{\sum_{n=0}^N \frac{N!}{n!(N-n)!} p^n q^{N-n}}_{=(p+q)^N} = \left(p \frac{\partial}{\partial p} \right) (p) [N(p+q)^{N-1}] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \overline{n^2} = p \frac{\partial}{\partial p} [Np(p+q)^{N-1}] = (p) \left[\underbrace{(N)(p+q)^{N-1}}_{=1} + (Np)(N-1) \underbrace{(p+q)^{N-2}}_{=1} \right] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \overline{n^2} = Np + N^2 p^2 - Np^2 = (Np)^2 + Np \underbrace{(1-p)}_{=q} \Rightarrow \overline{n^2} = (Np)^2 + Npq$$

► De forma que a **variância**:

$$\sigma^2 = \overline{(n-\bar{n})^2} = \overline{n^2} - \bar{n}^2 = \cancel{(Np)^2} + Npq - \cancel{(Np)^2} \Rightarrow \sigma^2 = Npq \quad (\text{para a distribuição binomial})$$

DISTRIBUIÇÃO DE POISSON

► Trata-se de um caso **particular** (pois envolve uma aproximação) de Distribuição Binomial.

► A Distribuição de **Poisson** é tipicamente aplicada nas situações que **N** é **muito grande** e **p** (probabilidade de sucesso) é **muito pequeno**, de forma que **n** (eventos de **sucesso**) também é **muito pequeno**:

$$P(n) = \frac{\lambda^n}{n!} e^{-\lambda}, \text{ sendo que } \lambda = Np$$

► Nesta expressão: $\left\{ \begin{array}{l} \mathbf{n} \equiv \text{evento (de sucesso) relacionado com a } \mathbf{exig\^encia} \\ \mathbf{imposta} \text{ (envolve probabilidade – pequena – do evento} \\ \text{ocorrer)} \\ \mathbf{\lambda} \equiv \mathbf{taxa de ocorr\^encia} \text{ do evento estudado (expressa} \\ \text{uma m\^edia dos resultados)} \end{array} \right.$

► Para mostrar que a **Distribuição de Poisson deriva** da Distribuição Binomial (quando $N \rightarrow \infty$ e p e $n \rightarrow 0$), vamos resolver o ex.5 da lista 2.

5. A probabilidade $W(n)$ de que um evento caracterizado por uma probabilidade p ocorra n vezes em N tentativas é dado pela distribuição binomial $W(n) = \frac{N!}{n!(N-n)!} p^n (1-p)^{N-n}$.

Considere uma situação em que a probabilidade p é pequena ($p \ll 1$) e onde se está interessado no caso em que $n \ll N$. (Note que se N é grande, $W(n)$ torna-se muito pequeno se $n \rightarrow N$ porque o fator p^n torna-se muito pequeno quando $p \ll 1$. Assim, $W(n)$ é de fato apreciável apenas quando $n \ll N$). Muitas aproximações podem então serem feitas para reduzir a distribuição binomial a uma forma mais simples.

(a) Usando o resultado $\ln(1-p) \cong -p$, mostre que $(1-p)^{N-n} \cong e^{-Np}$.

(b) Mostre que $N!/(N-n)! \cong N^n$.

(c) Mostre que nesse caso a distribuição binomial se reduz a $W(n) = \frac{\lambda^n}{n!} e^{-\lambda}$, onde $\lambda = Np$ é o número médio de eventos. Essa equação é chamada de **Distribuição de Poisson**.

► Neste exercício pede-se, inicialmente, que se utilize a **aproximação** $\ln(1-p) \sim -p$, que resulta **diretamente** da **Expansão de Taylor**.

► Lembrando: a **Expansão de Taylor** de uma função **$f(x)$ em torno de $x = a$** é dada por:

$$f(x) = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{f^{(i)}(a)}{i!} (x-a)^i = \frac{f(a)(x-a)^0}{0!} + \frac{f'(a)(x-a)^1}{1!} + \frac{f''(a)(x-a)^2}{2!} + \dots$$

► De forma que, sendo $f(x) \rightarrow f(p) = \ln(1-p)$, faremos uma expansão considerando **valores de p muito pequenos** (em torno de $p = 0$):

$$f'(p=0) = \ln 1 = 0$$

$$f'(p) = \frac{1}{(1-p)} (-) \Rightarrow f'(p=0) = -1$$

$$f''(p) = \frac{\partial}{\partial p} [-(1-p)^{-1}] = (1-p)^{-2} = \frac{1}{(1-p)^2} \Rightarrow f''(p=0) = 1$$

$$f'''(p) = \frac{\partial}{\partial p} [(1-p)^{-2}] = \frac{-2}{(1-p)^3} \Rightarrow f'''(p=0) = -2$$

•
•
•

► Portanto: $\ln(1-p) = 0 - p + \frac{(1)(p^2)}{2} - \frac{2p^3}{6} + \dots$

► De forma que (se **p é muito pequeno** \Rightarrow **p^2 e p^3 são muito menores ainda!!**):

$$\boxed{\ln(1-p) \sim -p}$$

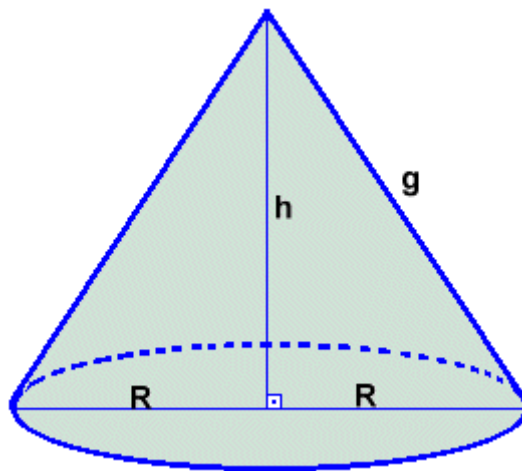
$$\ln(1-p) \sim -p \Rightarrow \boxed{1-p \sim e^{-p}} \Rightarrow (1-p)^{N-n} \sim (e^{-p})^{N-n} = e^{-pN+pn}$$

a) $\therefore \boxed{(1-p)^{N-n} \sim e^{-pN}}$

b) e c) Veremos na próxima aula.

ANEXO - DERIVADAS PARCIAIS

► Volume de um cone:



$$\boxed{V(r, h) = \frac{\pi r^2 h}{3}}$$

↓ (derivadas parciais)

$$\boxed{\frac{\partial V}{\partial r} = \frac{2\pi r h}{3}} \rightarrow \text{indica a } \underline{\text{taxa de variação}} \text{ do volume quando } \underline{\text{r varia}} \text{ e } \underline{\text{h é constante}}$$

(lembrar que derivada \equiv “inclinação da reta” \equiv taxa de variação)

e

$$\boxed{\frac{\partial V}{\partial h} = \frac{\pi r^2}{3}} \rightarrow \text{Taxa de variação do volume quando } \underline{\text{h varia}} \text{ e } \underline{\text{r é constante}}$$

DERIVADA TOTAL

► **Diferencial** de uma função: $f(t, x, y)$, por exemplo:

$$df = \frac{\partial f}{\partial t} dt + \frac{\partial f}{\partial x} dx + \frac{\partial f}{\partial y} dy$$

(ou para $V = V(r, h)$):

$$dV = \frac{\partial V}{\partial r} dr + \frac{\partial V}{\partial h} dh$$

► **Derivadas totais do volume do cone:**

Sendo $V=V(r,h)$, e $h=cr$, por exemplo:

- em relação a \underline{r} : $\frac{dV}{dr} = \frac{\partial V}{\partial r} \frac{dr}{dr} + \frac{\partial V}{\partial h} \frac{dh}{dr} = \frac{2\pi rh}{3} + \left(\frac{\pi r^2}{3}\right)(c) = \frac{2}{3}\pi r^2 c + \frac{1}{3}\pi r^2 c = \pi r^2 c$

- em relação a \underline{h} : $\frac{dV}{dh} = \frac{\partial V}{\partial h} \frac{dh}{dh} + \frac{\partial V}{\partial r} \frac{dr}{dh} = \frac{\pi r^2}{3} + \left(\frac{2\pi rh}{3}\right)\left(\frac{1}{c}\right) = \frac{\pi r^2}{3} + \frac{2}{3} \frac{\pi r^2}{c} = \pi r^2$